

ESPORTES

Rio-2016 prevê fim do autódromo

Reunião de amanhã, no Rio, finalizará projeto a ser apresentado ao COI em janeiro

Jorge Luiz Rodrigues e Luiz Ernesto Magalhães

Editoria de Arte

Saiba mais sobre os locais propostos

A equipe de candidatura aos Jogos Olímpicos-2016 fará uma reunião decisiva, amanhã, na sede do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), na Barra da Tijuca. O objetivo é concluir as respostas ao questionário de cidade-candidata, a ser entregue no próximo dia 14 de janeiro ao Comitê Olímpico Internacional (COI), em Lausanne (Suíça). O GLOBO teve acesso ao documento-base, que serve como discussão do plano. Trata-se de um projeto capaz de reavivar polêmicas, que levaram a disputas judiciais e a atrasos nas obras dos Jogos Pan-Americanos-2007. Pela primeira vez, um documento aponta para a necessidade de desativação em definitivo, do Autódromo Nelson Piquet, em Jacarepaguá.

Na pista, onde hoje acontecem provas de carros e de motos, seriam construídos um Centro Olímpico de Treinamento e quatro pavilhões para competições.

O plano, porém, enfrenta dificuldades legais, como observa o próprio documento. Em 2006, para conseguir concluir a tempo as obras do Autódromo para o Pan-2007, a prefeitura firmou, em juízo, um acordo no qual se comprometeu a recuperar a pista, a fim de que seja homologada pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) para receber provas da Fórmula-1. O prazo para a prefeitura licitar as obras terminará em junho de 2008.

Estudo para nova pista, longe da atual

• A partir da idéia de que a construção (para o Pan-2007) da Arena Multiuso, do Parque Aquático Maria Lenk e do Velódromo descaracterizou o traçado do autódromo, busca-se um outro terreno para uma pista mais moderna. O assunto é discutido entre autoridades do Ministério do Esporte, do COB e da prefeitura, com o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) Paulo Scaglione.

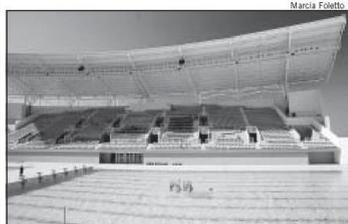
Em um sobrevôo, em meados de novembro, com o presidente da Federação de Automobilismo do Estado do Rio de Janeiro, Djalma Neves, o secretário executivo do Ministério do Esporte, Ricardo Leyser, indicou duas áreas alternativas, distantes da Baixada de Jacarepaguá.

A primeira é um terreno na Avenida das Américas, próximo à Base Aérea de Santa Cruz. A outra fica nas imediações da Avenida Brasil, entre Marechal Hermes, Deodoro e a Vila Militar. Porém, as negociações dependem de compensação para as Forças Armadas, proprietárias das áreas.

Djalma Neves foi taxativo: — Inicialmente, o terreno próximo da Avenida Brasil me pareceu o melhor, mas um novo autódromo teria de ficar pronto antes de desativar o atual. Qualquer outra alternativa está fora de questão.

Atual bicampeão brasileiro de stock car, o carioca Casá Bueno desaprova a nova construção:

— Reformando os trechos Norte e Sul da pista atual, o traçado teria qualidade. Isso e um bom projeto trariam boas provas internacionais. Não sou contra Pans e Olimpíadas, mas é triste destruir um esporte para ajudar outro. É inadmissível que o Maracanã (do futebol) precise acabar com o Júlio de Lamare (natação) e o Célio de Barros (atletismo).



Marcia Foletto



Ivo Gonzalez



Luciola Villela

INSTALAÇÃO	ESPORTES E DISCIPLINAS
Centro de Olímpico de Treinamento	Basquete (preliminares)
Pavilhão 1	Judô e Lutas
Pavilhão 2	Esgrima
Pavilhão 3	Hóquei
Pavilhão 4	Hóquei sobre grama
Centro de Olímpico de Treinamento	Pólo aquático
Centro Nacional de Tênis	Tênis
Velódromo Olímpico do Rio	Ciclismo (Pista)
Centro Aquático Maria Lenk	Natação, Saltos ornamentais e Nado sincronizado
Arena Olímpica do Rio	Ginástica artística e Trampolim
	Basquete (finais)
Riocentro	
Pavilhão 2	Boxe
Pavilhão 3	Tênis de mesa e Taekwondo
Pavilhão 4A	Levantamento de peso
Pavilhão 4B	Badminton e Ginástica rítmica
Estádio de Remo da Lagoa	Remo
	Canoagem de velocidade
Estádio de Copacabana	Vôlei de praia
Forte de Copacabana	Maratona aquática
	Triatlo
Marina da Glória	latismo
Parque do Flamengo	Marcha atlética
	Ciclismo (estrada)
Estádio Maracanã	Cerimônias
	Futebol
Ginásio do Maracanazinho	Vôlei
Sambódromo	Maratona
	Tiro com arco (finais)
Estádio Olímpico João Havelange	Atletismo (pista e campo)
Centro Equestre Nacional	Hipismo
Centro Nacional de Tiro	Tiro
Olympic Mountain Bike Park	Mountain bike
Olympic Whitewater Stadium	Canoagem slalom
Olympic BMX Centre	Ciclismo (BMX)
Centro Nacional de Pentatlo Moderno	Pentatlo moderno
	Tiro com arco (preliminares)
Futebol 1 (outra cidade)	Futebol (preliminares)
Futebol 2 (outra cidade)	Futebol (preliminares)
Futebol 3 (outra cidade)	Futebol (preliminares)
Futebol 4 (outra cidade)	Futebol (preliminares)

Futebol seria em cinco cidades da Copa-2014

Capacidade hoteleira preocupa. Duas vilas de mídia hospedariam 12 mil jornalistas

• Uma das idéias do Comitê de Candidatura é atrair o Projeto Olímpico Rio-2016 ao da Copa do Mundo-2014 e ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Estádios construídos ou reformados em outros quatro estados, além do Rio, seriam usados nas fases preliminares dos torneios masculino e feminino de futebol. O Maracanã hospedaria apenas as cerimônias de abertura e de encerramento, as partidas de futebol da seleção brasileira e as finais da competição.

A falta de vagas na rede hoteleira da cidade, que continuaria sem capacidade para receber a chamada família olímpica (atletas, dirigentes e jornalistas) também foi estudada.

O projeto propõe a criação de duas vilas de mídia, com capacidade para 12 mil jornalistas, em terrenos da Barra da Tijuca. Modelo parecido permitiu tirar a Vila Pan-Americana do papel. Como diferença, estudase a venda desses apartamentos para a classe média-baixa, com subsídios e a inclusão no PAC. Se não houver acordo, os apartamentos seriam construídos na Zona Portuária, onde o preço do terreno é menor.

O projeto Rio-2016 é inspirado em modelos das Olimpíadas de Sydney-2000, Atenas-2004 e Londres-2012.

Concentra num mesmo ponto boa parte das competições e o Centro de Mídia, que, durante o Pan, funcionou no Riocentro. Porém, para 2016, o local não tem o tamanho necessário.

O Engenheiro continuaria a ser o palco do atletismo. Mas as adaptações podem gerar novas brigas judiciais no entorno, como no Pan. E não apenas devido às desapropriações, já que ruas precisariam ser alargadas para facilitar o acesso ao estádio, que necessitaria de ampliação para 60 mil espectadores. Isso pode exigir a demolição do Museu do Trem e da Escola Silva Freire, prédios tombados pelo Iphan.

Projeto de ampliação do Sambódromo é outra polémica

O problema se repete também na Marina da Glória, cujo projeto de construção da nova estação de barcos de turismo (um dos impasses do Pan) não foi resolvido até hoje. As obras continuam embargadas por falta de autorização do Iphan, já que a intervenção descaracteriza o tombado Parque do Flamengo. O documento recomenda a realização de estudos com o Iphan na área para que o complexo tenha o nível olímpico que não existiu no Rio-2007.

Projetos antigos, como o da am-

pliação do Sambódromo, também constam do Rio-2016. A idéia de aumentar as arquibancadas envolve a compra do antigo prédio da Brahma. Mas todas as negociações com os controladores da empresa (Ambev) fracassaram até hoje.

— Tratamos disso pela última vez há dois anos. O proprietário queria que pagássemos um valor acima do que foi estimado pela Secretaria Municipal de Fazenda, em dinheiro, e algumas alterações nas regras urbanísticas de outras áreas da cidade de interesse deles. Legalmente, isso não seria possível — explicou o subsecretário municipal de Turismo, Paulo Bastos César.

A Vila Olímpica ficaria nas imediações da Cidade do Rock. Estudase ainda se os prédios teriam 13, 15 ou 18 andares.

No Complexo do Maracanã, há o desejo de transferir o Parque Aquático Júlio de Lamare para o terreno do 4º BPM (São Cristóvão), na Rua Francisco Eugênio. O prédio do antigo Museu do Índio (ao lado do Maracanã), invadido por representantes de diversas tribos, também precisaria ser desocupado.

O secretário de Turismo, Esportes e Lazer do Estado, Eduardo Paes, antecipa ser contrário à mudança

do Júlio de Lamare de lugar.

— O estudo ainda não foi aprovado e prefiro não comentar. Mas tenho uma posição clara em relação ao Júlio de Lamare. É um equipamento histórico do Maracanã que deve ser preservado. Se o desejo do COB é outro, eu não sei — disse.

Deodoro e Estádio de Remo da Lagoa, usados no Pan-2007, permaneceriam no projeto olímpico. Mas outras áreas, como o clube CFZ (no Recreio), o Miécimo da Silva (Campo Grande) e o Clube Marapend (Barra) seriam excluídos. As instalações de ciclismo BMX e mountain bike, que representaram enorme transtorno, passariam de Jacarepaguá para Deodoro.

O Rio briga com cidades de outros seis países: Baku (Azerbaijão), Chicago (EUA), Doha (Catar), Madri (Espanha), Praga (República Tcheca) e Tóquio (Japão).

O subsecretário da Rio 2016, Ruy César, preferiu não comentar os planos. Já o presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, respondeu, através de sua assessoria, que "os assuntos referentes à candidatura do Rio à sede dos Jogos Olímpicos de 2016 serão tratados publicamente pelo Comitê Organizador Rio 2016 quando o projeto estiver finalizado". ■

NOTAS

• **BASQUETE NACIONAL**

Vasco e Fluminense se enfrentam hoje, às 10h, no ginásio do Municipal, na Ti-

• **BASQUETE NOS EUA**

O Toronto enfrenta o Houston, e o Los Angeles Lakers pega o Golden State, hoje,

TURFE/PROGRAMA DE HOJE

1 PÁREO • 14h45m • 1.000 • (G)	5 D'Argemir, D. L. Santos 57-5	10 Locke Fire, M. Cardoso 59-10	8 PÁREO • 18h30m • 1.400 • (G)
1 Hey Gorgous, R. Barros 58-1	11 Rieur, M. Almeida 59-11	12 Quarta Classe, D. Duarte (***) 57-12	1 Xiang, M. Almeida (***) 53-1
2 Paris, E. S. Lima 58-2	13 Friendship, E. Costa 59-13	14 Quarta Classe, D. Duarte (***) 57-12	2 Kubok, S. Cristiano 53-2
3 Lique, C. S. Nello (***) 58-3			3 Quack, G. A. Mota (*) 57-3
4 Bellinda Glory, T. Pereira (***) 58-4	1 Pica Rara, S. Cristiano 56-1		4 Quadrifido, B. Reis 53-4
5 Trova Di Caroline, E. Costa 58-5	2 Paur, R. A. B. Reis 56-2		5 Professor Chico, R. Barros 57-5
	3 Pico, P. A. B. Pereira (*) 56-3		
		6 PÁREO • 17h25m • 1.000 • (G)	

Juca, na segunda partida das semifinais do Estadual masculino de Basquete. A ESPN Brasil transmite. Também hoje, na abertura da quarta semana do Nacional feminino, o Fluminense recebe o Botafogo, às 11h, nas Laranjeiras; e o Teresópolis pega o Santo André, às 14h, em São Gonçalo.

pela temporada regular da NBA. Após 19 partidas, o Toronto está em quarto na Conferência Leste, enquanto o Lakers e o Houston ocupam, respectivamente, a sétima e a nona colocação na Conferência Oeste. Com um jogo a menos, o Golden State aparece em oitavo, também na Conferência Oeste.

6 Pálava, D. Duarte (*)	58-6
7 PÁREO • 15h20m • 1.000 • (G) • INICIO DO PICK 8	
1 El Najo, D. Duarte (**)	57-1
2 Zúñiga, C. G. Nello	57-2
3 My. Esquivel, C. A. Martins	57-3
4 Fontegueda, A. Nolas (***)	57-4
5 Ay. American, E. S. Lima	57-5
6 Sara. Mansu, B. Reis (*)	57-6
7 Pavão Nacional, L. Machado	57-7
3 PÁREO • 15h50m • 1.400 • (G)	
1 Superba Danc, B. Reis (**)	57-1
2 Rodrigues, M. Mazini	57-2
3 Cavalari, R. Barros (*)	57-3
4 Itassu, T.J. Pereira (***)	57-4

4 Harau, M. Mazini (***)	59-4
5 Neta de Rei, A. Gulari	59-5
6 Russian Gony, I. Correa (**)	59-6
7 Ducados, R. Barros	59-7
5 PÁREO • 16h55m • 2.400 • (G) • INICIO DO BETTING 5 • GP ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ • GRUPO III	
1 Rezurria, M. Mazini	59- 1
2 Penonalizado, R. Salgado	59- 2
3 Narciso Negro, M. Azeiteiro	59- 3
4 La Lucrecia Bogga, I. Correa	57- 4
5 Impiedoso, J. Leme	59- 5
6 Hsantul, B. Reis	59- 6
7 Jeune-Turc, T.J. Pereira (**)	52- 7
8 Fort Wilderness, A. Melo	59- 8
9 Polola, A. Gulari (*)	59- 9

1 Bran. Gen, E. S. Lima (**)	54-1
2 Natta Super, B. Reis	58-2
3 Troika Di Caroline, R. Barros	56-3
4 Torcaravel, D. G. Nello	58-4
5 Nest Chocdo, L. Abreu	54-5
6 Resolvido Lark, T.J. Pereira (*)	54-6
7 Baboboboa, J. Leme (**)	56-7
7 PÁREO • 18h00m • 2.000 • (G) • INICIO DO OPEN BETTING	
1 Jeune Social, T.J. Pereira	56-1
2 MacArthur, R. Barros (**)	56-2
3 Aringo Gaucha, D. Duarte	56-3
4 Sensibilidade, B. Reis	54-4
5 De Artares, R. Salgado	56-5
6 Patola, M. Mazini (***)	56-6
7 Olympic Lover, A. Gulari (*)	56-7

6 Páleo do Colegio, E. C. Reis	57-5
7 Quento Sappone, E. Costa	57-7
8 Tainonre S. Lima (***)	53-8
9 PÁREO • 19h10m • 1.400 • (G)	
1 Free Wind, J. Correa (*)	57- 1
2 Festa Bravo, J. Leme	57- 2
3 Apollo Gizaui, B. Reis	57- 3
4 Oradine, M. Mazini	57- 4
5 La Dentura, T.J. Pereira (***)	57- 5
6 Hot Fur, A. Motta	57- 6
7 Inda Rumba, R. Salgado	57- 7
8 Quebec, I. Lago, R. Barros (**)	57- 8
9 Sympathie, D. Duarte	57- 9
10 Dink Princess, M. Almeida	57-10
OBS: (*) Força; (**) e (***) Principais rivais	